

Camila Neves A. Hirata<sup>1</sup>, Laís Lopes de Freitas<sup>3</sup>, Mariana G. Medda<sup>2</sup>, Claudia Berlim de Mello<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Fonoaudiologia; <sup>2</sup>Departamento de Psicobiologia; <sup>3</sup>PPG Educação e Saúde na Infância e Adolescência/UNIFESP

Universidade Federal de São Paulo - SP

## INTRODUÇÃO

Funções Executivas como Memória Operacional (MO) e Controle Inibitório (CI) estão relacionadas com a compreensão leitora (BOVO et al, 2016), sendo o reconhecimento de palavras uma habilidade importante, mesmo que não suficiente, para compreensão de texto (SALLES & CORSO, 2009). Os recursos da MO influenciam processos de integração e de inferência (FARIA & MOURÃO JR, 2013). O CI é a capacidade de interpretar e obter uma solução mais apurada sobre um problema; auxilia o autogerenciamento e alcançar os propósitos da atividade de leitura (SALLES et al, 2016). Crianças com dificuldades escolares, portanto, apresentam baixo desempenho em tarefas de CI e MO. Entretanto, a influência de variáveis socioeconômicas ainda precisa ser melhor esclarecida.

## OBJETIVO

Investigar a associação entre variáveis socioeconômicas, relativas aos recursos do ambiente familiar e estresse parental, e do desenvolvimento de funções executivas (FE) sobre competências de leitura em crianças do Ensino Fundamental I (EF) com e sem queixas escolares.

## MÉTODO

### Participantes

Participaram do estudo 43 crianças, de ambos os sexos, entre 7 e 11 anos de idade, alunos do EF I de escolas públicas, distribuídas em dois grupos: com queixas escolares (n=19) e sem queixas escolares (n=24). Caracterização sócio demográfica e socioeconômica dos grupos encontra-se descrita na Tabela 1.

### Procedimentos

#### Funções cognitivas e leitura

- Memória Operacional: testes de repetição de Dígitos, teste de Blocos de Corsi (ordem inversa); *List Sorting Test*: requer evocação de animais, em ordem do menor para o maior (ver Figura 2)
- Controle inibitório: teste Flanker; demanda identificação rápida da direção de estímulo em condição congruente (A) e incongruente (B) (ver Figura 1); Fluência Verbal Fonológica: lembrar palavras iniciando com a mesma letra em 60 segundos (letras F e A).
- Leitura: teste PROLEC (1: palavras frequentes, 2: palavras não frequentes e 3: pseudopalavras).

#### Nível socioeconômico

- Inventário de Recursos do Ambiente Familiar (RAF)
  - Escala de Percepção de Estresse.
- (respondidos pelos responsáveis das crianças)

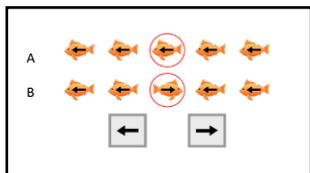


Figura 1: exemplo teste de Flanker



Figura 2: exemplo teste List Sorting Test

## RESULTADOS

Tabela 1: Caracterização sócio demográfica e socioeconômica dos grupos

	SEM QUEIXAS (n=24)	COM QUEIXAS (n=19)	p
<b>Idade</b>	9,8 (0,9)	8,52 (1,2)	<,01
<b>Desempenho intelectual</b>	22,3 (12,3)	24,9 (5,9)	0,94
<b>Sexo:</b>			
- Meninos	13 (54,1%)	13 (68,4%)	-
- Meninas	11 (45,9%)	6 (31,6%)	-
<b>Recursos do Ambiente Familiar:</b>			
- Interação Parental	20,04 (5,96)	11,96 (14,7)	<,01
- Recursos Materiais	10,3 (4,93)	15,38 (3,17)	0,06
- Suporte Parental	28,79 (8,07)	32,53 (7,34)	0,68
- Estresse Parental	20 (6,47)	21,58 (5,9)	0,73

Verifica-se que as crianças com queixas escolares eram mais jovens do que as demais e eram expostas a menor interação parental.

Análises inferenciais evidenciaram pior desempenho no grupo com queixas escolares em comparação ao sem queixas nos três testes de leitura (Fig 3 A) e nos de CI (Fig 3 C): Fluência Verbal e Flanker, mas não nos de memória operacional (Figura 3 B)

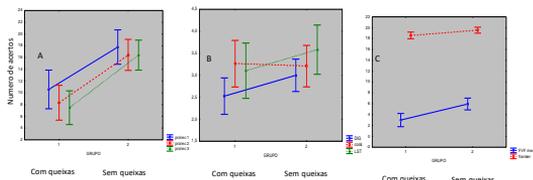


Figura 3: Diferenças entre os grupos nos testes de leitura (A), Memória Operacional (B) e Controle Inibitório (C)

Análises de correlação de Spearman não evidenciaram associações entre as medidas de nível sócio econômico e desempenho nos testes cognitivos e de leitura nos dois grupos (rho variando entre -0,06 e 0,11).

## CONCLUSÃO

As crianças com queixas escolares investigadas neste estudo apresentaram, como esperado, pior desempenho nos testes de leitura de palavras e pseudopalavras, bem como em provas de controle inibitório com e sem demanda verbal (Fluência Verbal Fonológica e Flanker, respectivamente). Assim, as dificuldades parecem estar mais associadas a problemas de controle inibitório do que de memória operacional. Não foram observados indicadores da influência de aspectos dos recursos do ambiente familiar nestas dificuldades. Portanto, é possível que dificuldades escolares entre alunos de escolas públicas nos primeiros anos do EF sejam mais influenciadas por fragilidades cognitivas, predominando em controle inibitório, do que socioeconômicas.

## REFERÊNCIAS

- BOVO, Evelyn Budal Porto; LIMA, Ricardo Franco de; SILVA, Fernanda Caroline Pinto da e CIASCA, Sylvia Maria. Relações entre as funções executivas, fluência e compreensão leitora em escolares com dificuldades de aprendizagem. *Rev. psicopedag.* [online]. 2016, vol.33, n.102
- FARIA, Elaine Leporate Barroso ; MOURAO JUNIOR, Carlos Alberto. Os recursos da memória de trabalho e suas influências na compreensão da leitura. *Psicol. cienc. prof.* [online]. 2013, vol.33, n.2.
- SALLES, J. F., & CORSO, H. V. (2009). Relação entre leitura de palavras isoladas e compreensão de leitura textual em crianças. *Letras de Hoje*, 44(3) 28-35.
- SALLES, Jerusa Fumagalli de e PAULA, Fraulein Vidigal de. Compreensão da leitura textual e sua relação com as funções executivas. *Educ. rev.* [online]. 2016, n.62 .